Ano 62.º—Numero 6:301—Quarta-feira, 1 de Outubro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O ATENTADO

O infame atentado, planeado pelos falsos sindicalistas ás ordens da sinistra seita de Loiola contra o ilustre presidente do conselho de ministros e ministro das finanças, demonstra bem que a reação não desarma, tramando na sombra contra a liberdade e integridade da patria portuguêsa.

A senda luminosa que o governo traçou, consolidando a Republica por meio duma politica de acalmação e conciliação, não convém aos reacionarios que juraram perdê-la, e dahi a ininterruta serie de infames atentados que vái desde a malograda sedição de 27 de abril, passando pelos actos criminosos de 10 de junho e 20 de julho, até a esta inaudita audacia de bandidos que ora remata no assalto da praia das Maçãs. O jezuita não perdôa nunca aos seus maiores inimigos.

Muito se tem já avançado na senda do crime, e urje pôr-se em têrmo a este permanente estado de anarquia por meio duma rigorosissima repressão. A excessiva tolerancia do regime republicano é que tem dado origem a semelhante estado de coisas, e é tempo de se entregar todos os fabricantes e portadores de bombas, ou de qualquer outro explosivo, aos tribunais marciais, restaurando-se a pêna capital para tais bandidos.

Isto assim é que não póde, nem deve continuar. A sociedade portuguêsa encontra-se seriamente perturbada, e ao governo compete restabelecer a normalidade primeiro a dentro da lei e da Constituição da Republica, depois indo até á ditadura—se preciso fôr—para impôr o socêgo em todo o paiz.

E' indispensavel que todos os republicanos se unem e solidarisem em volta do governo para a defêsa da Republica.

Acabe-se, pois, com todas as dissidencias de principios.

Existe um formidavel *complot*, perfeitamente organizado, contra ela, tanto dentro cômo fóra do paiz, á frente do qual se encontram todos os antigos servidôres do extinto regime, e o infame atentado—felizmente malogrado pela admiravel dedicação dos carbonarios, tem a sua filiação neste *complot*, que egualmente produziu o 27 de abril, o 10 de junho e o 20 de julho, cômo ha-de ainda produzir muitas calamidades se não fôr destruida a sua criminosa ação por uma energia de ferro e uma dedicação absoluta, á prova de fôgo, do governo que está promovendo a grandeza da Patria.

Fazenda Junior.

Escolas moveis

Deve brevemente fazer-se a nomeação dos professores para a regencia destas escolas, cujo funcionamento começará em breve.

Além das 10 que vão funcionar, para adultos, na capital, será de cêrca de 120 o numero das que se devem instalar, tambem para adultos, em diferentes localidades onde não haja cursos noturnos.

O numero de concorrentes é superior a 160, figurando tambem muitas professoras diplomadas pelas escolas normaes.

Caso se dê algum impedimento, por parte do conselho superior da administração financeira do Estado, em relação ás nomeações do pessoal, o conselho de ministros tomará as devidas providencias.

Tambem será em breve feita a escolha de um professor para auxiliar o inspetor das escolas moveis nos serviços de secretaria.

Estampilhas fiscais

Tendo as estampilhas fiscais de ser substituidas por outras de côr verde e com a indicação do ano, foi determinado o seguinte:

1.º Cessará em 31 de dezembro do corrente ano a circulação e validade das estampilhas atualmente em uso, e começará a adotar-se em 1 de janeiro de 1914 o padrão destinado a este ano.

2.º A troca pelas da nova emissão efetuar-se-ha, nos termos da alinea *a*) do artigo 7.º do regulamento de 24 de dezembro de 1901, nas tesourarias dos bairros e concelhos do continente e ilhas, durante o mez seguinte áquele em que terminar o periodo de validade.

3.º Nos termos da alinea *b*) do citado artigo, deverão os respetivos tesoureiros enviar á Casa da moeda as estampilhas em seu poder, mandadas retirar da circulação pela presente portaria, até o dia 31 de março seguinte.

4.º Conforme o § unico do mesmo citado artigo 7.º, decorridos que sejam aqueles prasos, não serão aceitas para nenhum efeito, nem serão trocadas na Casa-da-Moeda as estampilhas declaradas caducas, devendo os secretarios de finanças, quanto aos tesoureiros que deixarem de cumprir o preceito estabelecido no numero anterior, incluir na tabela de cobrança relativa ao mez imediato as importancias das estampilhas que deixarem de ser entregues.

5.º Sobre as estampilhas destinadas á cobrança da contribuição industrial, contribuição de juros e imposto sobre especialidades farmaceuticas deverão observar-se as disposições da portaria de 28 de dezembro de 1911.

Faculdade de direito de Lisboa

Terminou já o praso para o concurso de professores da Faculdade de direito de Lisboa.

Segundo as nossas informações, requereram para se submeter ás provas, que começam em 1 de novembro:

1.ª secção, «sciencias historicas» (2 lugares vagos) dr. Antonio Joyce.

2.ª secção, «sciencias economicas» (2 lugares vagos) drs. Fernando Emigdio da Silva, Albino Vieira da Rocha, Raul do Carmo e J. Andrade Saraiva.

3.ª secção, «sciencias politicas» (4 lugares vagos) drs. Carneiro de Moura, Alfredo Pimenta, Ludgero Neves.

4.ª secção, «sciencias juridicas» (3 logares vagos) drs. Luiz da Cunha Gonçalves, Abranches Ferrão, Barbosa de Magalhães, José Montez, Marinha Vieira.

Submersiveis portuguêses

Pelo ministerio da marinha foi ordenado que se dê a maior publicidade possivel e que se comunique a todas as autoridades maritimas o seguinte aviso aos navegantes:

1.º A presença de um submersivel em imersão é anunciada por uma grande bandeira vermelha retangular içada no mastro da prôa do navio escolta, bandeira que igualmente içarão os semafóricos e fortalezas á vista das quais se efetua a imersão.

O submersivel navega normalmente por uma das amuras do navio escolta e a cêrca de 200 metros de distancia dele, e o seu rumo e velocidade serão iguais ao rumo e velocidade do navio escolta.

Os comandantes dos navios que avistarem o sinal de submersivel em imersão, afastar-se-hão e navegarão de modo a não passarem pela prôa do navio que iça a grande bandeira vermelha retangular a menos de 100 metros nem a menos de 500 metros pela sua pôpa.

2.º A presença de mais de um navio içando sinal de submersiveis em imersão indica que os submersiveis não manobram sujeitos ao rumo e velocidade do navio escolta não podendo, neste caso, os comandantes dos navios calcular a posição dos submersiveis pela dos navios que içam aquela bandeira, devendo acautelar-se com a aparição dos periscopios dos submersiveis «não passando nunca entre os navios que içam a grande bandeira vermelha retangular, nem a distancia deles inferior a uma milha».

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Berta F. Nunes de Castro, e o sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

Amanhã, o sr. Antonio Luiz Ferreira Tavares.

Alem, as sr.as D. Laura Carneiro Guimarães, D. Maria José Ferreira Pinto Basto e Henrique Ferreira Pinto Basto.

◆ Consorciaram-se no sabado ultimo, na egreja paroqual da Vera-cruz, o sr. Dionisio Coelho da Silva, habil e acreditado industrial desta cidade, com a menina Rosalina do Céu Freire, uma das nossas mais gentis tricanas.

A cerimonia religiosa foi precedida do acto civil que teve logar em casa do tio da noiva, sr. Francisco Freire.

Paraninfaram os srs. D. Maria Joana Pereira da Silva, João Francisco Leitão, Manuel Maria Moreira e Francisco Freire, e assistiram um grande numero de pessôas das relações dos noivos em cujo numero se contava um gracioso grupo de tricaninhas da Beira-mar, seguindo todos para casa do sr. Francisco Freire, onde lhes foi servido um delicado lunche em que se trocaram afétuosos brindes pela felicidade dos noivos. O sr. Francisco Freire recebeu com a sua costimada gentileza os seus convidados sendo brilhante a decoração da meza, onde brilhavam finos cristais e belas flôres.

G.

TERMAS E PRAIAS:

Estiveram nestes dias no Farol os srs. dr. Antonio Duarte Silva, João de Morais Machado, Augusto de Castro, dr. Luiz de Brito Guimarães, Rui da Cunha e Costa, dr. Fernando Ruela Candido, Domingos Luiz de Rezende, José Lebre de Magalhães, Antonio Maria dos Santos Freire, padre Manuel Rodrigues Vieira, Raul de Matos, Francisco Encarnação, Carlos Duarte e esposa, D. Laura Mendonça e filhos. José Lopes do Casal Moreira, Firmino Picado dr. Eugenio Ribeiro, Lourelio Regala e esposa, Manuel Abreu Correia.

◆ Hospede do sr. Ricardo Cunha, tem ali estado o sr. Frederico M. Rodrigues, aluno do curso de obras publicas em Lisboa.

◆ Sáem dali por estes dias com suas familias, os srs. barão de Cadôro (Carlos,) Afonso Perdigão, major Beja, Manuel Marques da Silva, dr. Fernando Batista, Jacinto Agapito Rebocho, D. Ernestina e D. Elisiaria Pessôa, Pascoal Quintanilha, e D. Francisco d'Almada (Tavárede).

◆ Já dali saíu tambem o nosso colaborador e amigo, sr. Alfredo Fonseca.

◆ Retira hoje do Farol para a sua casa da Golegã, com sua esposa e filhos, o nosso presado amigo e grande lavrador dali, sr. José de Vasconcelos.

◆ Regressou a Agueda o sr. dr. João Elizio Sucena, advogado nos auditorios daquela comarca.

◆ Do Farol regressou dali tambem, com sua familia, o sr. Joaquim Guerra.

◆ Regressou da Gafanha, com sua familia, o sr. Virgilio da Silva, escrivão de Direito em Vagos.

REGRESSOS:

Chegou de Porto-Alegre á sua casa de Brunhido o sr. David Augusto Candido.

◆ Chegou tambem á sua casa de Pardilhó o sr. Joaquim Antonio Lopes da Silva, importante comerciante em Benguela, acompanhado de sua esposa.

VISITAS

Esteve em Ilhavo o coadjutor de Vilarinho do Bairro, sr. padre Manuel Rodrigues d'Almeida.

DR. MARIO ESTEVES

Retirou já de Vagos para o Porto, acompanho de sua esposa e filhos o nosso amigo, sr. dr. Mario Esteves d'Oliveira, advogado no Porto.

ENFERMOS:

São muito lisongeiras as noticias que temos ácêrca do estado de saude da esposa do ilustre deputado nosso amigo, sr. dr. Manuel Alegre.

Sua ex.ª já se levanta desde ha dias, devendo estar em curto tempo no periodo da convalescença.

Sinceramente o estimamos.

◆ Continua melhorando tambem, no Farol, o sr. dr. José Rodrigues Soares, esclarecido professor do nosso liceu.

◆ Tem ali estado de cama, ha dias, o nosso bom amigo e director, sr. Firmino de Vilhena, com uma orquite, que lhe tem custado a deberal.

Movimento local

Serviço de assinaturas.—*Vamos expedir, de novo, os recibos de assinaturas vencidas. A todos os nossos obsequiosos assinantes rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem logo que lhes sejam apresentados pelos distribuidores do correio, evitando-nos assim a repetição do dispendio que a cobrança por esse sistema nos custa.*

Alguns ha a quem esses recibos são enviados pela 3.ª e 4.ª vêz. Se fosse um ou outro a quem, por motivos que respeitamos, não houvessem satisfeito a tempo, não nos causaria um grave transtorno a falta. Ela, porem, dá-se com uma parte importante dos cavalheiros que nos honram com a assinatura, e o facto ocasiona-nos embaraços e dificuldades de escrituração, que se não reparam facilmente.

O Campeão *vive do exforço proprio e do favor dos seus assinantes. Desde que tantas vezes sejamos obrigados a repetir a remessa dos recibos, as dificuldades aumentam não só pela falta do pagamento com que contamos para ocórrer ás despezas da administração, mas ainda por que cada expedição importa em quantia relativamente importante.*

A todos rogamos, pois, a graça do pagamento á data do aviso do correio, e de todos esperemos a acquiescencia ao apelo.

Aos nossos subscritores da Africa e Brazil a quem ha pouco por carta especial nos dirigimos, muito agradecemos tambem a pronta anuencia á solicitação.

Anotações do passado (1912)

Dia 1 de outabro.—Bate a costa uma tempestade furiosa, que ergue as vagas quasi ás nuvens e produz estragos pelos campos.

◆ Aparecem em Aveiro os primeiros exemplares da nova moeda da Republica: 50 centavos em prata.

Dia 2.—Tenta suicidar-se, com uma porção de sal de azedas, uma mulher de Oliveira de Azemeis.

Dia 3.—O moço de padeiro Manuel dos Santos, de Frossos mostrava uma arma de fogo a pessôa dali, disparando-se no craneo do alfaiate Benjamim Dias da Silva, que morre instantaneamente.

Nova garage.—Está a concluir a elegante garage que os srs. Trindade & filhos trazem em construção no Côjo, desta cidade.

Compõe-se de um *hangar* de 16×15, para recolher e repôr automoveis, tendo anexo um largo compartimento para limpeza e oficinas de reparação, escritorio, etc.

A construção, que foi projétada pelo sr. Silva Rocha, professor da «Escola industrial», é toda de pedra, tijolo e ferro, e fica na parte mais central da cidade.

Luso-Bussaco e o caminho de ferro.—Para assegurar, no regresso do Bussaco, a ligação na Pampilhosa, o director do caminho de ferro da Beira-alta, sr. Vasconcelos e Sá determinou que, quando haja atrazos, seja atrelada uma carruagem ao «Sud-express», comboio que só se compõe de «sleepings» e restaurante.

A encantadora estancia do Bussaco tem sido visitada este ano por milhares de pessôas não só do paiz como do estrangeiro.

Embora se tenham retirado já muitas familias, que ali costumam veranear, ainda se encontram os hoteis cheios, reinando animação.

Luso-Bussaco, com as facilidades do caminho de ferro, garantia absoluta nas ligações, torna-se assim frequentadissimo.

Cadeias civis.—Parece que na proxima sessão legislativa serão apresentadas ao parlamento varias reformas dos serviços publicos e entre elas a das cadeias civis e mais casas prisionais. O projeto de reforma de cadeias é moldado no sistema alemão.

Portugal e Espanha.—O *Diario-do-governo* publicou um decreto preceituando que durante tres mezes ou até resolução parlamentar em contrario, as trocas comerciais entre Portugal e Espanha fiquem sujeitas á pauta de 1892, exceto o pão, que passará livre até tres quilos.

Continua tambem livre a saída de mercadorias enumeradas na tabela A do tratado com a Espanha.

Selo da assistencia.—Nos proximos dias 4 e 5 é obrigatoriamente aplicada em toda a correspondencia a estampilha *Assistencia*, de preço de 1 centavo.

Toda a correspondencia que nesses dias fôr encontrada nas caixas do correio sem a mencionada estampilha, estacionará nessa estação até ao dia imediato ao ultimo, ou seja até ao dia 6.

Quinta de Labrengos.—Realisou-se uma grande caçada nas propriedades do nosso amigo, sr. José Martins Ribeiro, em que tomaram parte os srs. dr. Wendel dos Reis, Mario Silva Ramos, Evaristo Maia, dr. Mario de Vasconcelos, Manuel d'Oliveira Valerio, Antonio Augusto da Cruz, Amadeu Santos Castanheira, Eurico Miraldo, padre José Gregorio e Manuel B. dos Santos.

Devido á grande abundancia de animais de pelo, a caçada correu muito animada, abatendo o r. dr. Wendel dos Reis 1 texugo e 3 coelhos, o sr. padre José Gregorio 1 lébre ferindo outra que a matilha poude com facilidade agarrar. Mario Silva Ramos foi muito feliz na batida aos coelhos abatendo 9. Os outros caçadores tiveram algumas peripecias durante a caçada, por motivo da matilha ser numerosa, subjugando os coelhos, roubando assim a sorte aos caçadores que, em atitude patuliana faziam as suas correrias perseguindo a preza, não bastando as furias caninas, das quais os animalejos jámais se podiam libertar.

E assim tivemos um dia bem passado.

Terminada a caçada foi oferecida uma merenda em que se fizeram brindes aos caçadores.

E. M.

Desastre.—A um filho do sr. dr. Marques da Costa sucedeu ontem, quando brincava, com outros, no Farol, sobre um cilindro de estrada, sêr apanhado pela parte metalica que ele tem, fazendo um profundo ferimento numa perna, á qual despiu numa extenção grande, tendo de sêr logo conduzido para aqui por ali se não encontrar nenhum medico áquela hora.

Lamentamos o facto, que, não sendo de gravidade, é, todavia, muito doloroso.

Os torpedeiros.—Saíram no sabado, com explendida maré, os torpedeiros n.os 2 e 3 da armada nacional, que, como dissémos, haviam dias antes entrado no nosso porto.

Em torno do distrito.—Em Pindêlo, quando Luiz de Pinho Almeida, de 73 anos, descia ao poço do quintal de sua casa, por meio dum guindaste movido por um trabalhador, a corda partiu precipitando no fundo o pobre velho, que teve morte instantania.

◆ Na ponte da Agua-fria, em Vagos, foi atropelada por uma bicicleta uma pobre mulher dali, Tereza Rega, que sofreu, com a queda, uma fratura no braço direito e contusões pelo corpo.

◆ O menor José Balança Junior, filho do pescador José Balança, de Ilhavo, foi colhido pelas rodas dum veiculo, ficando com o craneo fendido, o couro cabeludo despregado, um braço partido e os dedos duma das mãos esmagados. O seu estado é grave.

◆ O comboio n.º um do caminho de ferro do Vale do Vouga colheu, á entrada do tunel, em Albergaria, o assentador de via Julio Cesar, solteiro, de 36 anos, exposto da roda de Lamego, que teve morte instantanea.

As vindimas.—Apesar das chuvas dos ultimos dias, a azafama nas vindimas proseguiu sempre. Alguns proprietarios meteram na apanha todo o pessoal que poderam. Por isso se concluiu toa colheita a tempo.

O vinho é, em geral, em abundancia.

Previsão do tempo.—Para esta semana prediz Barto o seguinte:

Na quarta-feira, 1 de outubro, e quinta-feira, 2, voltarão as perturbações atmosferica, dando-se na sexta-feira, 3, e sabado, 4, uma descida de temperatura, com probabilidade de melhor tempo.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*—unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencas nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Sintéses quimicas

Durante muito tempo se supoz que só os organismos vivos podiam crear os corpos da quimica organica. Estes distinguir-se-hiam dos da quimica mineral não só por diferenças na sua natureza e propriedades, mas porque eram produtos da vida; e nunca entre um corpo extraído duma substancia que tivesse vivido, e outro, preparado por reações quimicas efetuadas entre substancias mineraes, existiria identidade. As reações dos primeiros teriam uma origem vital, só num ser vivo poderiam realisar-se, e seriam portanto absolutamente diferentes das que eram observadas nos segundos.

O elemento carateristico dessa ação vital era, segundo Macquer escrevia em 1789, um corpo eleoso que se encontra na decomposição de todos os organismos, animaes ou vegetaes. e de que as substancias mineraes não apresentam vestigios. Encontra-se de facto essa substancia oleosa na calcinação das materias organisadas, e resulta da presença do carbone nessas materias, e não de qualquer principio a que estejam ligadas propriedades vitaes. Mas bastantes anos passaram ainda, antes que os quimicos se libertassem da idéa de que nas reações dos corpos organicos entrava, como fator preponderante, a chamada força vital. E' o que póde vêr-se das obras de Dumas, de Berthollet, de Liebig, de Berzelius. A formação de substancias organicas fóra dos organismos vivos não se julgava possivel; e só em 1850 Wurtz escrevia que o problema mais importante a resolver em quimica era a descoberta da constituição dos corpos organicos, como primeiro passo para se conseguir a formação artificial desses corpos.

No emtanto, antes de Wurtz, já, ainda que em pequeno numero, se tinham realisado sinteses de compostos organicos. Melsens, por exemplo, em 1845 preparou o gaz dos pantanos pela seguinte maneira: Combinando directamente o carbone e o enxofre fez sulfureto de carbone; este, pela ação do chloro, produziu tetracloreto de carbone donde formou o gaz dos pantanos, por redução pelo amalgama de potassio.

Em 1851 começou Berthelot os seus interessantes trabalhos de sintese, podendo obter artificialmente produtos que se encontram na materia organisada, como o fenol, a benzina, o alcool metilico, etc. Outros quimicos lhe seguiram o exemplo: Grimaux e Adam, preparam artificialmente o acido citrico; Graebe e Liebermann obtiveram a alizarina, corpo identico á materia corante da ruiva dos tintureiros; outros a vanilina, principio odorifero da baunilha, e a indigotina, substancia corante do anil das Indias. Fischer ocupou-se da sintese dos principaes corpos assucarados: a glucose, a levulose, a urante, partindo do aldeido fórmico ou da glicerina, e realisou tambem a preparação artificial da cafeina e da teobromina, principios existentes respetivamente no café e no cacau. Os proprios alcaloides não escaparam, pois se conseguiu obter por sintese a atropina e a biosciamina, existentes a primeira na beladona e a segunda no meimendro. Por fim obteve-se a camfora.

Estava pois resolvido o probolema scientifico; faltava resolvel-o industrialmente. Comprehende-se a utilidade que haveria em fazer assucar juntando substancias minerais, desde que nesse trabalho industrial se gastasse menos do que em plantações agricolas de cana sacharina. Mas justamente o assucar preparado artificialmente sáe máis caro. A molécula do assucar de cana é relativamente complexa — $C^{12} H^{22} O^{11}$; são necessarios para constituir 45 átomos de carbone, de hidrogenio e de oxigenio, unidos de determinada forma. Nos corpos da quimica mineral, as moléculas teem muito menor numero de átomos; e, para a sintese do assucar, nós temos de partir dessas maléculas para outras sucessivamente mais complexas, até chegarmos á que desejamos obter. Alem dos corpos uteis e intermediarios que assim vamos formando, constituem-se outros que se não utilisam, e deste modo ha uma enorme perda de materias e portanto um aumento no custo da substancia preparada.

Ha no emtanto corpos menos complexos que a industria prepara por baixo preço, tais são o carboreto de calcio e o acetilene.

A sintese das albuminas ainda não está feita. Grimaux partindo do acido aspartico ou do acido amido-benzoico conseguiu obter substancias chamadas coloides, que, embora, diferentes da albumina pela sua composição, se lhe assemelhám por varios caratéres, como são o não cristalisarem, formarem com a agua solutos claros e um pouco viscosos, serem precipitados dessas soluções pela ação de certos saes, e coagularem pelo calor. Fischer, mais recentemente, realisou a sinteze dos polipetideos, compostos formados dos mesmos elementos que as albuminas, apresentando propriedades muito semelhantes ás destas, e resultando da condensação de moléculas de varias substancias, tais como a leucina, alanina, glicocola, acido aspartico, que são residuos da composição das proprias albuminas e que se supõe existirem nas moléculas destas ultimas. Tudo, pois, faz prever que a sintese das albumimas se conseguirá em breve.

Mas se artificialmente se obteem já tantos corpos organicos, e esperanças ha de muitos mais se obterem, nada faz supôr que um dia se consiga preparar os laboratorios de quimica a materia organisada. E' o que já dizia Gerhardt em 1840: Com o auxilio de agentes quimicos poderão obter-se todos os elementos da fibra muscular, da pele ou do cabelo, ou uma fibra, ou uma celula.

F. Mira.

O que vai lá por fóra

Outro monstro marinho.—Pelo visto estamos numa época de monstros marinhos.

Segundo informam de Paris, um pescador de Marselha, Andrés Simeon, deitou a rede para a pesca da sardinha á entrada do porto velho. De repente notou uma grandissima agitação na agua. Recolheu a rêde precipitadamente e encontrou um peixe enorme, do pezo de 800 quilos, com focinho de cão e um chifre formidavel. Tem alem disso as mandibulas muito solidas, mas sem dentes. O monstro marinho ficou exposto no molhe de S. João.

A mulher mais sábia.—Os jornais de Londres felicitavam-se, ha dias, de que madame Curie tivesse honrado com a sua presença a Associação britanica de Birmingham para a entrega de um diploma de honra a alguns sábios estrangeiros. O presidente, Olivier Lodge, fez a apresentação de madame Curie á assembleia, com estas palavras:

«Eis a mulher mais sábia de todos os tempos e de todos os povos.

O tango.—O famoso tango argentino vai ter uma consagração solene que as cinco Academias que formam o nuclo artistico de França celebrarão reunidas, segundo o seu costume anual, neste mez. Nessa sessão cada Academia encarrega a um dos seus membros a leitura de um trabalho inedito original.

A Academia de França confiou esse tal encargo, neste ano, a Rechepin, que anunciou que lerá uma comedia intitulada «Tango». Nela, aparte a ação scenica, o poeta academico indaga as origens e transformações da famosa dança.

Desaparecimento dum arcebispo.—Dizem de Viena que o chapeu do arcebispo de Carlowitz, patriarca dos bulgaros, apareceu perto duma eclusa.

Supõe-se que, saindo a passeio, tivera um dos ataques nervosos a que era sujeito e caíra á agua, afogando-se. Todavia não se encontrou o cadaver.

Ha quem creia que o patriarca foi vitima de um crime e que os assassinos para desnortear a justiça, deixaram o chapeu perto da eclusa em questão.

Um barco voador.—Anuncia-se a proxima chehada a Inglaterra do famoso aviador americano Curtiss com a sua embarcação voadora. Esta é realmente uma canoa automovel e um aeroplano reunidos, mas não deve ser confundido com um aeroplano.

Curtiss declara que percorreu uma distancia de 1:600 metros sobre a agua com uma velocidade de 96 quilometros á hora, e espera que o almirantado inglez se interessará pelo seu invento.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Para quem sabe vêr, é evidente que se devem esperar importantes modificações nas modas para a proxima estação, e desde já se podem acentuar as carateristicas suas percursoras.

Para as *toiletes* elegantes, as saias fazem-se de cada vez mais cingidas, de cada vez mais *drapées* e quasi sempre abertas ao meio. Muitas vezes, nos novos modêlos, as prégas cruzam-se até cima com um movimento ascencional que deixa os pés livres e a descoberto; vêem-se igualmente muitos vestidos levantados á frente, cuja roda fórma prégas que se prendem com uma grande crista logo abaixo da abertura.

Os vestidos, não obstante continuarem a ser apertados em baixo, a tal ponto que muitas vezes têem de se abrir sobre os tornozelos, tendem de um modo acentuado a alargar-se para cima: as tunicas formam bôjo e esvoaçam em fórma de *abat-jour* em torno da cintura, por cujo motivo até muitas vezes se chega a aplicar-lhe canotilho na orla, limitando-se desse modo a sua dilatação; o que se póde tambem conseguir, até certo ponto, se nos contentarmos com colo arlhe por cima um pequeno viez de tafetá ou de veludo, que, sem ter tamanha expansão, obriga a parte inferior da tunica o preciso para favorecer o seu alargamento, deixando-lhe ao mesmo tempo a sua fluidez e flexibilidade.

Vamos regressando, e muito, ás cercaduras; a principio, timidamente, punham-se apenas tres ou pouco mais na parte inferior do vestido; atualmente, porém, já se chegam a contar sete e até nove, franzidas ou plissada, aos andares, nas saias.

Tambem se circulam os forros de sêda das saias, a partir da cintura, com tres cercaduras largas de renda, formando tunica, ajustando a orla de uma com a cabeça da seguinte, mas de modo que se não cruzem, e ficando a ultima á distancia de trinta e cinco centimetros, pouco mais ou menos, da orla da saia

Algumas vezes tambem, estando a primeira cercadura, a da parte de cima, colocada ao nivel da anca, isto é: viute centimetros abaixo da cintura, e chegando a ultima mesmo até á orla da saia, coloca-se a segunda na parte intermediaria, a igual distancia da orla de uma e da cabeça da outra

Ainda outras vezes, duas cercaduras, colocadas sobre uma saia franzida em torno da cintura, estreitam a roda da saia em baixo ou a meia altura, quer fazendo a volta em circulo, quer descrevendo um movimento ascendente pelo lado anterior.

Nos campos e nas eiras

As sementes de trigo

(Continuação)

A *Vinha* foi um dos primeiros jornaes que em Portugal preconisou a sulfatação das sementes do trigo, antes de serem lançadas á terra. As interessantes experiencias, realisadas lá fóra nos grandes centros agricolas, demonstraram a toda a evidencia as vantagens que havia em começar a combater desta fórma as molestias que atacam o trigo. Novas experiencias fizeram com que o novo processo passasse a ser empregado nas sementes dos outros cereaes e até nas sementes das plantas leguminosas, como a ervilha, por exemplo.

Negar a ação do sulfato é impossivel e atualmente é correntio o emprego daquela substancia por toda a parte. Bem sabemos, que este emprego representa mais uma verba que o lavrador tem de gastar no grangeio das terras aplicadas á cultura dos cereaes; mas são taes as vantagens que da sua aplicação resultam, que não se deve vacilar um só momento.

Com a vinha dá-se o mesmo caso. O viticultor não póde dispensar o sulfato de cobre para combater o mildio, nem o enxofre para atalhar outra mulestia não menos nociva, o oido. Sem duvida, o grangeio da vinha tornou se mais caro, mas o viticultor sabe que tem á sua disposição dois remedios poderosos para lutar com dois inimigos que, no começo do seu aparecimento, pareciam sahir triumphantes por completo. Sem as caldas crupicas e sem o enxofre talvez a vinha estivesse n'este momento extincta em miuta região como sucedeu com a invasão da phyloxera. outro inimigo da viticultura não menos temeroso, mas que o homem venceu com a sua sciencia, tornando possivel a existencia da vinha europeia no nosso continente.

Por consequencia, relembrar a aplicação do sulfato de cobre ou do formol ás sementes de trigos e dos outros cereaes; não deixa de vir a proposito, ou atalho da fouse, como se costuma dizer, pois está a chegar a epoca das grandes sementeiras, tornando-se necessario pôr em ação todos os meios de combate para que a futura colheita cerealifera seja mais alguma cousa do que uma decoção. O que ocorreu no ano celealifero findo deve pôr de sobreaviso o lavrador. A questão é de tal modo momentosa que, encaral-a com indiferença, não póde ser. A agricultura nacional embora desajudada dos poderes publicos, tem de esforçar-se para levar por deante a sua ação benefica na grande luta de levantar o paiz, fornecendo-lhe os meios necessarios para se libertar de encargos onerosos, como é esse da falta de pão. O fisco lucrará com isso, mas não a economia nacional e sobretudo o consumidor.

Temos fé nos progressos da nossa agricultura, assim como a temos na sua missão benefica a salutar, apesar das dificuldades que a assoberbam e que, valha a verdade, não são poucas.

Créme Simon

Sem pronome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

SERÕES

(148)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XIV

Carater de ferro

O general, fóra de si, chegou ao seu gabinete e caíu sobre uma cadeira.

Houve um momento em que receiou enlouquecer.

De repente, a porta do gabinete abriu-se e entrou um homem: era Bonifacio.

Quando o viu, o general deu um grito impossivel de definir-se.

Bonifacio, imovel junto da porta, disse pausadamente:

— Santiago entregou-me esta carta para v. ex.ª

Santiago era o guarda de Samuel. D. Pedro parecia vacilar, tinha medo de apossar-se da carta que Bonifacio lhe apresentava.

— Suponho que o dr. Samuel...? arriscou-se por fim a perguntar.

— Vive, senhor, e é realmente assustadora a sua tranquilidade e paz de espirito.

O general respirou, e, recebendo a carta, disse.

— Espere na ante-sala as minhas ordens.

A carta dizia assim:

«Tenho grandes duvidas relativamente a este homem. Despreza a morte com uma impassibilidade que espanta. Sabe de onde parte o golpe que o ameaça, e diz que, se morrer, alguem se encarregará de o vingar.

«De tudo isto, deduzo que confiou a alguem o seu segredo entregando-lhe algum papel importante. O que devo fazer?

O general tremia lendo a carta que tinha entre as mãos. Depois de um momento de hesitação, escreveu em letra desfigurada as seguintes linhas:

«Faze-lhe todas propostas em troca do seu silencio. Estarei aí antes de amanhecer.»

Depois, chamou Bonifacio e disse-lhe:

— Esta carta para Santiago; vôa e volta, pois temos que saír ambos antes de amanhecer.

Bonifacio desapareceu sem despregar os labios.

O general sentia-se fatigado, e dispunha-se a deitar-se vestido para descançar algumas horas, quando viu sobre o marmore da meza de cabeceira uma carta sobrescritada:

Para o senhor general Lostan, urgente.

Era o anonimo que lhe dirigia o conde da Fé.

Depois de o lêr, o general lançou um rugido e como se

«Espero resposta *S.*»

tivesse esgotado todas as suas forças, caíu sobre uma cadeira, murmurando:

— Ah! Não me resta duvida!... Estou rodeado de traidores!... A hora da justiça soou finalmente para mim!...

Fugiu-lhe a luz dos olhos e caí sobre o tapete com os sentidos perdidos.

Ninguem acudiu a socorre-lo: Deus deixava-o só com a sua dôr, com a sua amargura, com os seus grandes remorsos!

XV

O primeiro indicio

Era tal a impaciencia de Julio por lêr a carta que Rosa lhe tinha entregado, entrou no primeiro café, rasgou o sobrescrito e leu o que segue:

«E' indispensavel saber sem perda de tempo em que sitio das proximidades de Madrid está situada a *Casa Branca*; é lá que está o dr. Samuel, cuja vida corre grande perigo.

«Recomendo toda a prudencia. Estou inquieta Se de um lado o coração me diz que devo contribuir para salvar esse homem, por outro indica-me que não devo tomar parte em coisa alguma que se lhe refira.

«Trate de Daniel».

A carta não estava assinada, mas Julio conheceu a letra de Clotilde. Correu logo a casa do conde da Fé.

O dr. Mendes e o conde, que o esperavam, perguntaram-lhe:

— O que ha?

— Tenho um indicio.

— Fale.

Julio mais prudente do que da primeira vez disse sem mostrar a carta:

— Sei onde está o dr. Samuel.

Mendes não poude conter um grito de alegria.

— Mas acho dificil encontrar a prisão onde o reteem os seus inimigos.

— Mas onde é?

— Na *Casa Branca*.

— Na *Casa Branca*! repetiu o conde, onde será?

— Eu já ouvi esse nome!

— Suspeito que é proximo de Madrid...

— Espere, atalhou Mendes, conheço um homem que nos póde servir de muito. E' um caçador que conhece todos os arrabaldes de Madrid.

— Quer que o mandemos chamar?

— Não, eu irei mesmo a casa dele.

E vendo o relogio, ajuntou:

— E' um pouco tarde, mas não importa. Tenho bastante confiança para o fazer levantar se estiver deitado, ou para o mandar chamar se não estivér em casa.

E Mendes, sem esperar mais, pegou no chapeu e saíu.

(Continua).

Ao comercio

Eu abaixo assinado, Alberto Souto, solteiro, residente em Aveiro, declaro para todos os efeitos que tendo meu irmão Virgilio Souto Ratola, casado, negociante, de Mamodeiro, Costa do Valede, Aveiro, reassumindo a gerencia da sua casa depois do seu regresso do Brazil, deixei de administrar os seus negocios.

Ao mesmo tempo declaro que todos os seus credores verdadeiros foram reconhecidos na reunião de minha iniciativa em tempo para esse fim efétuada no escritorio do advogado sr. dr. Jaime Duarte Silva e que tendo tido conhecimento, ao assumir a administração da casa de meu irmão Virgilio, da existencia de letras por este aceites no valor de 2:200$000 reis em poder de Joaquim da Rocha, o Maneta, taberneiro, das Quintãs e José Maria de Lima, bateleiro, atualmente na Costa Nova do Prado,—letras essas criminosamente conseguidas e que apenas representam uma burla e um roubo – contra esses dois individuos aliaz bem conhecidos por identicas façanhas, apresentei queixa na policia, requerimento enviado já a juizo aguarda o consequente procedimento.

Aviso, pois, todas as pessôas interessadas em negocios com os dois individuos citados de que não devem negociar essas letras que não representam nenhuma divida real e cuja origem criminosa provada em juizo com todos os testimunhos, provas e documentos que existem em meu poder, em poder da policia e do respetivo advogado.

Aveiro, 25 de setembro de 1913.

Alberto Souto

Sciencias e letras

Maria Virgem

A Lua é em realidade o lampadario magnifico ao qual devemos as noites estivais, as noites mais formosas, argenteando-nos os ceus e clareando-nos os mares; é aquele astro amigo, cheio de pulchamar o que enleva as penas cultas e que aclaram as penas do deserto; aquela alma luz minha perdoravel da esperança, da inspiração e do consolo; aquela deusa que idolatram todas as amantes, aquela musa que invocam todos os poetas, aquela magna que consultam todos os tristes; é a vibração sempre suspirosa em todas as harpas, a nota sempre cristalina em todas as cadencias, a brisa sempre perfumada em todos os carações; é a simbolica anitente, a dulcissima expressão da beleza; e como o Sol é a imagem do sublime, a Lua é a imagem do belo.

O sublime é muito superior ao belo, mas o belo é mais humano que o sublime. O sublime é a reverberação flamejante do ideal, da verdade, o belo é a calma rutilação do sublime. O Homem Deus é sublime como o sol *facier ejus n'eut Sol*... Maria Virgem é bela como a Lua—*pulchra ut Luna*...

E assim se descerra no ceu das nossas crenças essa imaculada Lua mistica,—resplendor eterno do eterno Sol—que, por entre os negrumes da vida, nos instila a alma os mais vividos lampejos da perfeição sobrenatural e nos infiltra no peito as mais deliciosas esperanças da proteção divina.

Quatro mil anos se volveram no traço monumental desta creatura. Promessas, profecias, tradições, tipos, figuras, imagens; esplendidezas siderais e esplendidezas terrestres; astros e mares; plantas e aromas; deslumbramentos de deslumbramentos de côres—tudo enche os pensamentos dos patriarcas, tudo escandece o astro dos videntes, tudo excita o entusiasmo despertar ao preconisarem a terra a culminantissima grandeza, á ilibada perfeição desta mulher admirada e bemdita entre todas as mulheres.

Desprendeu-se finalmente dos bronzes da eternidade a nota mais sonora que ainda repercutiu pelas quebradas dos tempos. Maria, concebida sem pecado, sobrepõe miraculosamente a grinalda de Virgem á corôa de Mãe; torna-se lucido assento, é formoso habitaculo ao Verbo Divino, vê nascer do seu limpido seio o Creador, como se fôra produção da creatura; desentranha de si, feito homem, o filho de Deus, que vinha a redimir os homens; e, sobre-angelica, inegualavel, singular, mais pura que a estrela, mais nitida que a neve, mais bela que a flôr, varre os miasmas do erro; saneia as feridas do mal. ilumina as inteligencias, virtualisa os corações. sublima a fé, sobre-doura a esperança, constela a caridade, e vencendo os abismos tenebrosos, rasgados pela culpa primitiva, levanta se colosso de graça e de santidade, essa descompassada e solene e aurilu-zentissima estatua que aí está exposta, aos olhos de toda a gente, tendo por trono as esferas e por morada o Infinito.

Que assombro! Considerado ainda externamente como simples fenomeno, acessivel a todas as vistas, inteligivel a todos os entendimentos, reproduzindo-se, projétando-se, amplicando-se no mundo religioso, como o Sol no mundo planetario, este facto de per si é maravilha, e esta só maravilha fatiga todos os nossos cultos e exhaure todas as nossas admirações.

Quando o viajante, depois de jornadear os torridos e ardentes areaes do deserto, encara pela primeira vez, absorto, essa fabrica gigantesca, essa mole imponentissimamente titanica, que tem o nome de Piramides, e que desde logo o avassala, não é nem a sua origem nem o seu fim, e é antes a enormidade de suas massas, a imensidade de suas proporções, a grandiosidade da sua atitude, a indestrutibilidade de sua construção.

Assim nós, quando, ao atravessarmos as agres regiões da vida, ouriçadas pelos espinhos da culpa, devastadas pelas tempestades do pecado, deparamos essa obra singularissima, tão esmeradamente, tão deifermente cinzelada pelo artista divino; quando vemos, quuando contemplamos essa deslumbrantissima estatua, que junta a suprema graça á suprema grandeza, o animo se nos incende de entusiasmo: e, em tal embebecimento, sentimos a irresistivel tentação de lhe abarcar toda a magnitude, de lhe medir toda a altura, de lhe compreender toda a magestade, de lhe apreciar toda a indiscritivel, toda a pompeante molura.

Alves Mendes.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Medo da propria sombra

Da pessoa, que chega ao estado de ter medo da sua sombra, pode dizer-se que soffre de uma especie de decadencia do seu systema nervoso. A grande impressionabilidade, o susto que experimenta ao minimo ruido, as afflicções nocturnas e os sonhos penosos com palpitações do coração. são tudo symptomas, indicando claramente que o sangue está pobre, e que estando assim, não pode nutrir e sustentar os nervos, nem assegurar a vitalidade funccional dos orgãos. E' chegado, pois, o momento de fazer uso durante alguns dias das Pilulas Pink.

Regenerador do sangue, tonico dos nervos, este reconstituinte notavel debellará de prompto esse deploravel e temivel estado de depressão physica. As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada dóse, fazem augmentar o numero dos globulos vermelhos, favorecem assim a absorpção do oxygenio indispensavel á vida e restabelecem rapidamente os organismos debilitados.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos. 102 e 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas

Mares em fóra

Rio de Janeiro, 8—9—913.

Discute-se nas rodas da colonia portugueza com uma certa ilariedade, um artigo publicado na *Revue* de Pariz, assignado por Medeiros e Albuquerque, o qual, demonstra como a literatura brazileira é tributaria da literatura franceza, e mais, que em breve será o Brazil a metropele da lingua portugueza.

O sr. Medeiros e Albuquerque, que de vez emquando ataca a Republica Portugueza sem dó nem piedade inventando coisas pouco lisongeiras e demonstrações que muito o contrariam, pois nada confirma de positivo, sai-se agora com esta:

«Camões, com certeza, rir-se-ha até das *outras bandas*.»

E que dirá o caro leitor a isto? Reservo-lhe os comentarios a seu bel-prazer.

Fulminado por pegar distraidamente em um cabo de iletricidade, faleceu Antonio Gonçalves, natural de Portugal, quando passeava pelo Barcovado com alguns amigos.

Passou hontem o aniversario natalicio da sr.ª D. Maria Saraiva Bartolo, esposa do sr. José Bartolo, distinto mecanico naval de 1.ª classe, a bordo do couraçado *Minas Geraes*. Por esse feliz motivo, recebe a aniversariante muitas felicitações dos seus numerosos parentes e conhecidos.

Os nossos sinceros parabens.

Celebrou-se hontem na igreja de Santa Rita o batismo da interessante filhinha do sr. Eduardo Gomes Saraiva e de sua esposa sr.ª D. Olimpia Saraiva.

Foram padrinhos o negociante desta nação sr. Duarte Napoleão Real Canario, e a gentil m.elle Amelita Formosinda.

De regresso de uma viagem de recreio que fez pela Argentina, Bolivia, Uruguai e Mexico, encontra-se já entre nós o nosso bom amigo sr. José França, que veio impressionadissimo.

A. Cruz.

CARTAZ ANUNCIADOR

PROFESSORA

LECIONA particularmente em sua casa, ou em casa dos alunos, habilitando para os exames do 1.º e 2.º grau e bem assim para os exames de admissão á Escola Normal. Praça Marquez de Pombal, n.º 17—AVEIRO.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

AVEIRO

INSTALADO num amplo palacete, num dos locais mais higienicos da cidade dispondo de todas comodidades e satisfazendo a todos os requisitos da higiene escolar, tendo, alem disso, um corpo docente escrupulosamente escolhido, e ministrando um tratamento primoroso, êste instituto de instrução e educação recebe alunas internas, semi-internas e externas.

Lecciona-se instrução primaria, 1.º e 2.º grau; português, francês, inglês, historia, geografia, desenho, pintura, pirogravura, musica, piano, flores, lavores artisticos, córte de roupa branca e de côr, etc.

Ha tambem lecionação especial para as alunas que queiram fazer exames da 1.ª secção do curso geral dos liceus (1.º, 2.º e 3.º ano).

No ano letivo findo, em **40 aprovações,** alcançadas em exames oficiais, obtivéram as alunas deste colégio **5 distinções.**

Abre no dia 6 de outubro para as alunas internas e no dia 15 para as externas.

Pedir programas e regulamento á

Directora,

Rosa Emilia Regala Morais.

PEDREIROS

ADMITEM-SE, nas obras do quartel em construção na vila de Agueda, sendo-lhes pagos bons salarios, além de casa para dormida.

Quem pretender, deve fazer-se acompanhar da respetiva ferramenta, que será imediatamente admitido.

CASA

VENDE-SE uma nova, ao alto da Rua Larga

Tratar com Basilio de Miranda Rocha, rua do Vento, AVEIRO.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,56	13,42	19,58
Valadares	13,23	7,0	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,23	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos*

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1912 a 1913

Instrução primária

1.º grau

Amândio Marques Pinto Faca
António Gomes Teixeira
Armando Nobre Matans
Carlos Júlio Faria de Melo Ferreira Duarte
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Francisco da Maia Romão Machado **(distinto)**
Francisco Soares da Costa Gois
João Pinto de Barros Miranda
José Nogueira da Costa Branco
Júlio Nunes de Freitas Assis
Manuel Mendes Leite Morais Machado
Sílvio Ramalheira **(distinto)**
Vitorino Augusto Sobral

2.º grau

Adolfo Geraldes
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
José Alves Seabra
Júlio Dias Gomes Pôna
Manuel Homem Carvalho Cristo
Sílvio Ramalheira **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António Leite
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Augusto Marques da Cruz *
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena *
José Vicente Ferreira *
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque **(distinto)**
Rui Jorge Couceiro da Costa

Passagem da 1.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
António Alberto Dias e Costa
António Luiz Morais da Cunha
Armando de Albuquerque Miranda
Arnaldo Francisco Pereira
Ascenção da Silva Rocha
Bartolomeu Marques Dias
Élio da Rocha Marques da Cunha
Eugénio Rodrigues Souto
João de Oliveira Barbosa
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia Noronha
José Luiz da Cunha Barros
José Maria Dias Pereira
Manuel António Rodrigues
Manuel de Sousa Torres
Mário António Ferreira de Aguiar
Mário Rodrigues Cerveira
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Passagem da 2.ª classe

Alfredo dos Santos
Américo Gomes de Andrade e Oliveira
António de Sá Marta Marques da Costa
Carlos Pinho da Cruz
Francisco Albano de Melo
Francisco da Maia e Moura
Henrique Ernesto Ferrão
José Brás Alves
José Domingues Cravo
José Rodrigues Seabra
Júlio Estêvão de Castro Vidal
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Passagem da 4.ª classe

Custódio Augusto Correia de Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José Mendes da Rocha Zagalo
José de Oliveira Barreto

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária e secundária.*

Os alunos que seguirem o *curso dos liceus* teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porém, no Colégio as aulas das diversas classes para os alunos cujas familias assim o desejarem.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaisquer disciplinas.

Haverá tambem um *curso comercial.* Ensinam-se as línguas praticamente.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Reabrem-se as aulas de instrução primária no dia 1 de Outubro, e as de instrução secundária no dia 15.

Aveiro, 25 de agosto de 1913.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

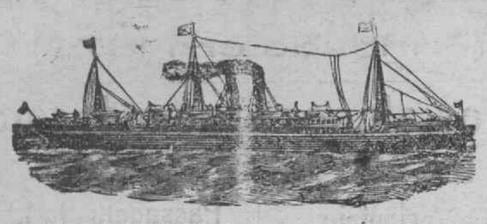
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Alcála, em 6 de outubro

Para Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Demerara, em 15 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Aragon, em 27 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, 13 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Avon, em 20 de outubro

Para a Maceira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO – Requeixo.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARMACIA FRANCO, F.os—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico terreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».